



A Influência do Apego Parental na Infância e seus Impactos no Desenvolvimento do Transtorno de Personalidade Borderline na Fase Adulta

Autor(res)

Elaine Cristina Azevedo Vaz

Felipe Almeida Sampaio

Giovanna Victoria Ferreira De Oliveira

Rodrigo Alves Linhares

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

O presente estudo explora a influência do apego parental na infância e seus impactos no desenvolvimento do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) na fase adulta. Baseado nas teorias de John Bowlby e Mary Ainsworth, o trabalho analisa como as primeiras experiências de apego moldam a regulação emocional e os relacionamentos interpessoais ao longo da vida. Os padrões de apego inseguros, como o apego desorganizado e o inseguro-ambivalente, estão associados a dificuldades emocionais, impulsividade e instabilidade nos relacionamentos, características centrais do TPB. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica crítica, destacando que experiências de apego disfuncional, como negligência ou abuso, prejudicam a capacidade de regulação emocional e a formação de uma autoimagem saudável. Além disso, o estudo enfatiza a importância de intervenções precoces, como programas de parentalidade positiva e educação socioemocional, para promover vínculos seguros e reduzir os riscos do desenvolvimento do TPB. Os resultados indicam que a compreensão da relação entre apego e TPB é crucial para a criação de estratégias de prevenção e intervenção, ressaltando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na saúde mental. A pesquisa conclui que fortalecer os vínculos emocionais desde a infância pode mitigar os impactos negativos do apego disfuncional, promovendo o bem-estar emocional e prevenindo o desenvolvimento de transtornos psicológicos na vida adulta.